

Estado assina protocolo de intenção para estimular o desenvolvimento social e econômico de Araxá e região

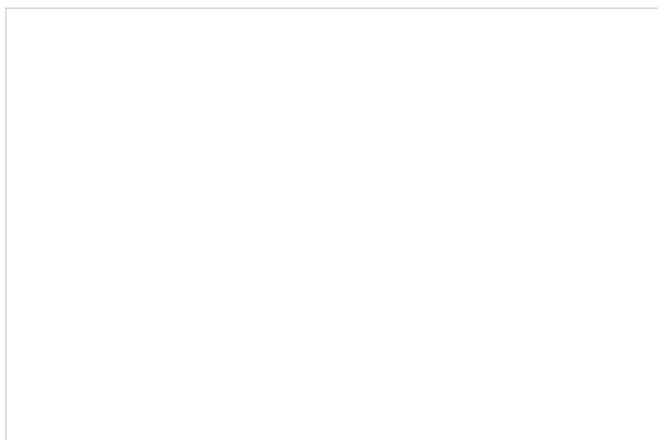
Qui 04 novembro

O governador Romeu Zema participou, nesta quinta-feira (4/11), em Araxá, no Alto Paranaíba, da inauguração de projeto de expansão da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), que vai ampliar a capacidade de produção de 100 mil toneladas de nióbio para 150 mil toneladas do insumo por ano.

O projeto, que prevê a construção de estrutura de disposição de rejeitos e a expansão da capacidade industrial, conta com mais de R\$ 2 bilhões de investimentos e geração de 133 empregos diretos no município.

A iniciativa reforça os objetivos do programa [Minas Livre para Crescer](#) do [Governo de Minas](#) que, por meio da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), fomenta o crescimento econômico e destrava burocracias, criando no Estado o ambiente propício para se empreender. O resultado desse esforço já é notado por meio da retomada econômica nos municípios mineiros.

De acordo com o governador, o investimento é uma demonstração de que o Governo de Minas passou a dar a devida atenção para quem quer investir aqui. “O Estado dará apoio para que os investimentos ocorram sem entraves. Um dos principais objetivos da nossa gestão é incentivar a geração de emprego e renda para os mineiros”, afirmou.



Durante a cerimônia na sede da CBMM, Romeu Zema assinou o protocolo de intenções que visa estimular o desenvolvimento social e econômico da região de Araxá, com ampliação de oportunidades de emprego direto e indireto, aumento das receitas para o município e

Gil Leonardi / Imprensa MG seu entorno, além da implantação de atividades produtivas que agreguem valor e tecnologia ao estado.

Expansão

No complexo da CBMM trabalham mais de 3 mil pessoas, número que deverá ser ampliado com o projeto de expansão da empresa metalúrgica.

“A demanda de nióbio está crescendo anualmente. Isso demonstra que o metal tem uma aplicação cada vez maior no setor produtivo. Um exemplo é a fabricação de bateria de lítio; o nióbio ajuda no carregamento mais rápido e a aumentar a vida útil do produto. Isso torna o cenário da CBMM e de Minas mais promissor”, avaliou Zema.

O CEO da CBMM, Eduardo Ribeiro, ressaltou que há mais de seis décadas a empresa investe no desenvolvimento do mercado de produtos de nióbio.

“Pretendemos oferecer soluções tecnológicas cada vez mais relevantes para as diversas indústrias. Temos a perspectiva de dobrar de tamanho, em volume de vendas, até 2030, e para isso vamos realizar investimento superior a R\$ 7 bilhões, para um novo ciclo de expansão, que deve ter início em 2023”, explica Eduardo Ribeiro, CEO da CBMM.

A atuação da CBMM está centrada no desenvolvimento de novas tecnologias com nióbio e na diversificação de seu mercado de atuação, principalmente em segmentos que tenham sinergia com as megatendências globais de eletrificação, sustentabilidade, urbanização e transformação digital.

A visita, que começou no auditório da companhia, onde foi passado um briefing do projeto, seguiu para uma rápida passagem pelo Centro de Monitoramento Integrado (CMI), no segundo andar da empresa e, na sequência, para a mina da Comipa. No percurso, outras plantas produtivas da companhia foram apresentadas. A parada final aconteceu no setor de britagem e expedição, onde foi visualizada a materialização do nióbio e depois, pelo prédio de desfosforação, com apresentação da planta nova que faz parte do programa de expansão da empresa.

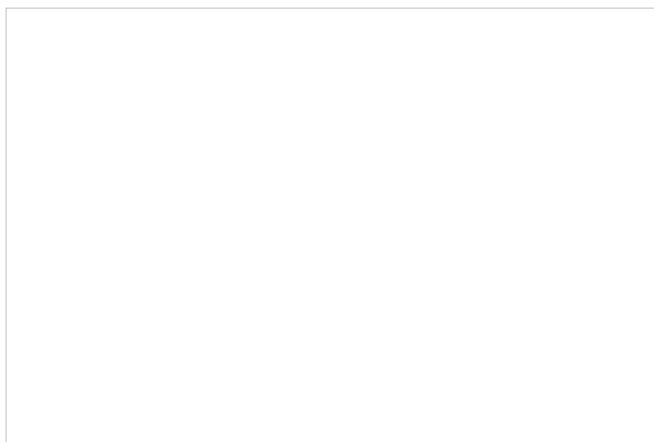
Sobre a CBMM

Líder mundial na produção e comercialização de produtos de nióbio, a CBMM possui mais de 400 clientes, em 50 países. Sediada no Brasil, com escritórios e subsidiárias na China, Países Baixos, Singapura, Suíça e Estados Unidos, a companhia fornece produtos e tecnologia de ponta aos setores de infraestrutura, mobilidade, aeroespacial e energia. Em 2019, investiu na 2DM, empresa dedicada ao Grafeno e, em 2021, nas startups Echion e Battery Streak. Os investimentos visam novos desenvolvimentos em materiais para baterias de íons de lítio.

Alimentos

O governador também visitou as obras da fábrica da McCain.

A empresa do setor de alimentos está investindo quase R\$ 250 milhões na instalação de uma unidade industrial em Araxá. Com previsão de inauguração ainda neste ano, a da fábrica deve gerar 150 empregos diretos.



Gil Leonardi / Imprensa MG

A McCain é uma empresa familiar canadense com 60 anos de mercado e presente em mais de 150 países. Com 47 fábricas e mais de 20 mil funcionários a empresa tem um faturamento anual de C\$

9 bilhões/ano (*C\$ é o símbolo da moeda canadense*).

Desde o início da gestão do governador Romeu Zema, o Alto Paranaíba atraiu R\$ 11 bilhões em investimentos, gerando 3,1 mil empregos.

O ano de 2021 já é o melhor da história recente do Governo de Minas Gerais, que atingiu R\$ 58,2 bilhões em volume de atração de investimentos no estado, por meio da [Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais \(Indi\)](#). Em um período de nove meses, de janeiro a setembro, o resultado superou o recorde anual de R\$ 57 bilhões alcançado em 2019.